

BRS Timbó: Nova Cultivar de Feijoeiro Comum do Grupo Comercial Roxinho para o Distrito Federal e Noroeste Mineiro

Wellington Pereira de Carvalho¹
Júlio Cesar Albrecht²

O melhoramento genético da cultura do feijoeiro é impulsionado pela demanda de novas cultivares de diversos tipos de grãos, com vantagens comparativas sobre as já em cultivo, requer um processo dinâmico de criação de linhagens superiores que associe características de maior produtividade e resistência a fatores bióticos e abióticos com outras agronomicamente desejáveis como: porte ereto, precocidade e tipo de grão comercial, além da agregação de valor ao produto que amplie sua aceitação comercial. Em função das exigências de mercado para tipos de grãos diferentes do carioca e do preto, o programa de melhoramento genético do feijoeiro da Embrapa tem-se dedicado, em parte, ao desenvolvimento de genótipos adaptados que reúnam características como: resistência às doenças, produtividade, precocidade, resistência ao acamamento, altura de planta e boa aceitação no mercado. Como fruto deste trabalho, a Embrapa Cerrados está lançando a cultivar BRS Timbó do grupo comercial roxinho, adaptada às condições do Distrito Federal e do noroeste Mineiro.

Origem e desenvolvimento da cultivar

A cultivar BRS Timbó originou-se do cruzamento múltiplo [(A 252 x XAN 105) x (A 373 x A 213)] x [(A 445 x XAN 112) x (BAT 447 x A 213)], realizado pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical - CIAT em Cali, na Colômbia. A Embrapa Arroz e Feijão recebeu do CIAT a linhagem fixada, com a denominação de FEB 163. Em 1991, participou do ensaio preliminar de linhagens (EPL), sendo selecionada para compor o Ensaio Nacional (EN). No ano de 1993, essa linhagem foi avaliada, com mais 22 linhagens e três testemunhas no Ensaio Nacional conduzido em oito ambientes, nos Estados de Goiás (2), Mato Grosso (1), Mato Grosso do Sul (1), Minas Gerais (3) e Espírito Santo (1). A análise conjunta dos dados de produtividade de grãos, aliada à resistência a doenças e ao acamamento, porte semi-ereto e tipo comercial de grão, permitiram que a linhagem FEB 163 fosse indicada para o

¹ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, well@cpac.embrapa.br

² Eng. Agrôn., B.Sc., Embrapa Cerrados, julio@cpac.embrapa.br

Ensaio Regional 1995/1996, atualmente denominado Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU), sendo avaliada com sete linhagens e quatro testemunhas em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de quatro fileiras de quatro metros, utilizando as tecnologias recomendadas para os vários sistemas de cultivo, num total de 24 ambientes nos Estados de Goiás (8), Minas Gerais (5), Mato Grosso (7) e Mato Grosso do Sul (4) e em dois locais do Distrito Federal.

Resultados

Em 26 Ensaios Regionais, conduzidos nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e no Distrito Federal, na linhagem FEB 163, observou-se superioridade média de 3,5% em rendimento de grãos, quando comparada à média das testemunhas. No Distrito Federal, a linhagem teve rendimento 10% superior à média das testemunhas e no noroeste de Minas Gerais a superioridade foi de 6% (Tabela 1). Os dados embasaram

sua indicação com o nome fantasia de BRS Timbó, para a região do Distrito Federal e do noroeste Mineiro.

Qualidade tecnológica e industrial do grão

A cultivar BRS Timbó possui uniformidade de coloração e de tamanho de grão, massa média de 100 grãos de 19,3 gramas, com excelentes qualidades culinárias e ótima aparência depois do cozimento (Tabela 2).

Reação a doenças

No que se refere às doenças, a BRS Timbó, sob inoculação artificial, é resistente ao mosaico-comum. Para antracnose, apresentou reação de resistência aos patótipos de *Colletotrichum lindemuthianum*: 55 (lambda), 89 (alfa Brasil), 585 (alfa Brasil TU suscetível) e 453 (zeta). Nos ensaios de campo, apresentou resistência à ferrugem, reação intermediária à mancha-angular e suscetibilidade ao crestamento bacteriano-comum.

Tabela 1. Produtividade da cultivar BRS Timbó comparada à média das duas melhores testemunha nos Ensaios de VCU, no período 1995 a 1996.

Região	Estado	BRS Timbó (kg/ha)	Média testemunhas ¹ (kg/ha)	Rendimento relativo (%)
Centro-Oeste	DF	3.140	2.853	110,0
Sudeste	MG	3.333	3.143	106,0

¹ Testemunhas: Vermelho 2157 e Roxo 90.

Tabela 2. Qualidade tecnológica e industrial dos grãos da cultivar de feijão roxinho BRS Timbó.

Cultivar	Cocção (minutos)	Absorção de água (%)	Sólidos solúveis (%)	Grãos inteiros (%)	Proteína
BRS Timbó	30,0	102,9	9,5	92	23,43

Porte de planta e resistência ao acamamento

Essa cultivar apresenta porte semi-ereto em qualquer sistema de produção nas diferentes condições de solo e clima onde foi avaliada. Apresenta, ainda, boa resistência ao acamamento, durante todo seu ciclo (média de 87 dias, da emergência à maturação fisiológica).

Conclusão

A cultivar de feijão BRS Timbó, pelo seu potencial produtivo, grão diferenciado dos tradicionais, excelente qualidade culinária, porte semi-ereto, resistência às principais doenças e ao acamamento é mais uma opção

para os produtores interessados em produzir feijão do tipo de grão roxinho, com maior valor agregado de comercialização no Distrito Federal e na região do noroeste Mineiro.

Instituições parceiras na avaliação da cultivar

1. Embrapa Arroz e Feijão
2. Embrapa Cerrados
3. Embrapa Milho e Sorgo
4. Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Empaer/ MS)

5. Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (AGENCIARURAL)
6. Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso (Empaer/MT)
7. Universidade Federal de Lavras
8. Cooperativa Agrícola Ltda (Coagril)
9. Fundação de Ensino Superior de Rio Verde (FESURV/ESUCARV)

BRS Timbó: A New and Promisive Bean for Federal District and Northwest Region of Minas Gerais State

Abstract - During the winter seasons of 1995 and 1996, experiments were carried out under irrigated condition in experimental areas of Embrapa Savannah Research Center (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - Embrapa) at Planaltina, Federal District and of Piratininga Agriculture Cooperative (Cooperativa Agropecuária da Região do Piratinga - Coopertinga) in the north west of Minas Gerais state. The objective of these studies was to identify resistant cultivars to lodging and diseases, highly productive and early maturing genotypes, with good market acceptance, which can be indicated for cultivation in the Federal District and northwest of Minas Gerais State. It was concluded that cultivar BRS Timbó is a promising cultivar to these regions due to its differentiated grains in color and size, resistant to main diseases and lodging, semi-erect type, highly productive and excellent cooking qualities.

Index terms: Breeding, Disease Resistance, Ecological Behavior, Cerrado Ecosystem, Breeding Traits, Cultivar Release.

Comunicado Técnico, 93

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Cerrados

Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa postal: 08223 CEP 73310-970

Fone: (61) 388-9898

Fax: (61) 388-9879

E-mail: sac@cpac.embrapa.br

Impresso no Serviço Gráfico da Embrapa Cerrados

1ª edição

1ª impressão (2003): 100 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Dimas Vital Siqueira Resck.

Editor Técnico: Carlos Roberto Spehar.

Secretária Executiva: Nilda Maria da Cunha Sette.

Expediente

Supervisão editorial: Jaime Arbués Carneiro.

Revisão de texto: Maria Helena Gonçalves Teixeira

Jaime Arbués Carneiro.

Normalização bibliográfica: Rosângela Lacerda de Castro

Shirley da Luz Soares.

Editoração eletrônica: Leila Sandra Gomes Alencar.

Impressão e acabamento: Divino Batista de Souza

Jaime Arbués Carneiro.